

## Efeito da ciclagem térmica sobre a adaptação de pilares em implantes com conexão hexagonal externa e interna

Neto, S.M.P.; Pinelli, L.A.P.; Reis, J.M.S.; Sais, L.M.G.; Fonseca, R.G.

### Resumo:

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da termociclagem (TC) na adaptação de pilares com implantes com conexão hexagonal externa (HE) e interna (HI). Foram utilizados 60 implantes (HE e HI) onde foram parafusados pilares com 30Ncm. Cada grupo foi dividido em 2 subgrupos, com ou sem TC (controle). Todos os corpos-de-prova tiveram a união pilar/implante (P/I) avaliada em lupa estereoscópica (25 X). As fotos foram realizadas em dois momentos: 1º- após o torque de 30 Ncm para todos os grupos; 2º- após permanência em estufa (grupos controles) e após TC (10.000 ciclos, 5° e 55°C, 30s- grupos termociclados). Os dados foram analisados por meio do teste ANOVA two-way seguido do teste de Kruskal-Wallis adotando-se  $\alpha=0,05$ . As medianas de adaptação ( $\mu\text{m}$ ) foram: HE C i= 12,01; HE C f= 9,77; HE TC i= 13,12; HE TC f= 22,38; HI C i= 9,23; HI C f= 9,95; HI TC i= 9,20; HI TC f= 14,74. Houve diferença estatisticamente significante entre os grupos controle e termociclados ( $p<0,05$ ), mas não entre HE e HI ( $p>0,05$ ). Concluiu-se que a termociclagem exerceu influência na adaptação dos componentes pilar/implante tanto com implantes com hexágono externo quanto com interno.

**Palavras-chave:** Próteses e implantes; adaptação; inversão de temperatura.